



Brasília entregue ao crime

O brasileiro vive com medo. Atrás de grades e cercas elétricas, trancado dentro da própria casa, tenta se proteger da violência crescente (leia quadro). O crime que mais assusta a população é o seqüestro-relâmpago. O DF lidera a quantidade de casos no país. Nos dois primeiros meses de 2004, a polícia registrou 16 ocorrências. O que representa um aumento de 60%, se comparado com o mesmo período do ano passado (10).

A cada 14 horas, uma pessoa é vítima de seqüestro-relâmpago em Brasília. No ano passado, a média era de uma ocorrência a cada 37 horas. O número de casos é quatro vezes maior que no Rio de Janeiro e no Rio Grande do

Sul. Enquanto o crime avança no DF, as ocorrências são reduzidas em outros estados. Os gaúchos conseguiram, por exemplo, diminuir os casos



em 16,1% entre 2002 e 2003.

Os roubos e furtos em residência também tiveram crescimento considerável no início deste ano. Nos dois primeiros meses de 2004, foram registrados 1.456 casos de

furto em casas. Entre janeiro e fevereiro de 2003, 1.271.

DESCONTROLE - No primeiro bimestre de 2004, o número de roubos com restrição de liberdade aumentou 192%, se comparado com o mesmo período do ano passado. A polícia registrou 82 casos contra as 28 ocorrências de 2003.

O atual Governo do DF pouco tem feito para reverter esse quadro. Brasília caminha para a violência descontrolada, resultado da falta de políticas públicas para a segurança.

O governador Roriz foi a Nova Iorque (Estados Unidos), em 1998, conhecer o projeto Tolerância Zero. O método deu certo lá: trouxe segurança e gerou empregos para os americanos. Aqui, o Segurança sem Tolerância e o Segurança em Ação do GDF falharam, sem conseguir conter o crime.

Deputado pode ser cassado

Para os deputados do PT, o ex-corregedor da Câmara Legislativa Carlos Xavier quebrou o decoro parlamentar. Ele é investigado pela Comissão de Ética, a pedido da bancada petista, por envolvimento em dois inquéritos policiais. De acordo com o Código de Ética, o envolvimento com o crime configura ato contra a ética e o decoro.

A 27ª DP (Recanto das Emas) indiciou Xavier, em 27 de abril, por participação no assassinato de E.R.F., 16 anos, ocorrido em 8 de março. A morte teria sido encomendada porque o estudante teria um caso com a ex-mulher do distrital.

Na 26ª DP, Xavier é acusado de

participar de esquema de fraudes na Administração de Samambaia. Escutas policiais, com autorização judicial, flagraram o distrital em conversas suspeitas. Num dos trechos, ele confessou a liberação de terrenos a comerciantes quando era administrador, em 2002. Em outro, mandou servidores destruir documentos para não incriminá-lo.

Caso a Comissão de Ética decida pela cassação, o relatório será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça. Depois de enviado à Mesa Diretora, é lido em plenário e publicado no Diário da Câmara. O pedido de cassação é incluído na pauta do dia seguinte à publicação para votação.

LEIA MAIS

Opinião: paz no trânsito ameaçada
Página 02

Planos de carreira têm vetos mantidos
Página 03

Bancada respeita Regimento Interno
Página 03

Rodoviários discutem catraca eletrônica
Página 04



Paz no trânsito ameaçada

A paz no trânsito precisa ser resgatada com urgência em Brasília. Vemos, todos os dias, famílias perderem seus jovens para as drogas, para a violência protagonizada pelas gangues e no trânsito da cidade, em acidentes cada vez mais brutais.

Na madrugada de 19 de março, por exemplo, três jovens com 18, 21 e 28 anos, respectivamente, morreram em grave acidente na Estrada Parque do Aeroporto, próximo ao Setor de Locadoras. Moradores da Candangolândia, eles seguiam para o Aeroporto de Brasília, onde fariam um saque num caixa eletrônico. O grupo havia deixado uma festa no Park Way.

Segundo dois taxistas, que testemunharam o acidente, e investigações preliminares da polícia, os jovens dirigiam em altíssima velocidade. A violência do acidente foi estampada nos jornais no dia seguinte. O carro chocou-se a uma árvore e ficou em pedaços.

Aos 18 anos, o motorista do veículo ainda tinha habilitação provisória. Ele tinha apenas a permissão provisória para dirigir. Pelo Código de Trânsito Brasileiro, a carteira de habilitação só é concedida depois de um ano de experiência.

Reportagem publicada pelo jornal Correio Braziliense, no mesmo dia do acidente, apresentou números alarmantes da violência envolvendo jovens entre 10 e 29 anos no trânsito de Brasília. Um jovem morre a cada dois dias

162 JOVENS ENTRE 10 E 29 ANOS MORRERAM EM ACIDENTES DE TRÂNSITO EM BRASÍLIA, NO ANO PASSADO

nessa faixa etária. Foram 162 vidas perdidas em 2003.

Segundo dados do Detran-DF, o número de vítimas fatais entre jovens aumentou durante o atual Governo do DF (GDF). Em 1999, 139 pessoas entre 20 e 29 anos morreram em acidentes de trânsito. No ano passado, foram 149 vítimas fatais nessa mesma faixa etária.

O aumento da violência nas ruas e avenidas do DF é um retrocesso. Durante o governo Cristovam Buarque, do PT, o trânsito foi prioridade. A campanha de Paz no Trânsito fez de Brasília um exemplo para o Brasil. Aqui, fomos os primeiros a respeitar a faixa de pedestre e os pioneiros a usar o cinto de segurança dentro da cidade.

O trabalho de conscientização da população se reverteu em números positivos. Quando a campanha de Paz no Trânsito foi lançada, em 1997, 27 jovens entre 18 e 19 anos morreram em acidentes no DF. No ano seguinte, houve uma redução de 41%: o Detran registrou 17 mortes.

Portanto, o GDF precisa agir. Em vez de gastar milhões em propagandas de autopromoção, deve retomar as campanhas de educação para o trânsito. É preciso conscientizar a população, começando pelos nossos jovens, para que eles não transformem seus carros em armas.

EXPEDIENTE

Bancada do Partido dos Trabalhadores na Câmara Legislativa do DF
 Internet: www.ptcldf.org.br E-mail: ptcldf@ptcldf.org.br
 Endereço: SAIN Parque Rural s/n - Asa Norte. CEP: 70086-900. Brasília-DF
 Telefones: (61) 348-8810, 348-8812 e 348-8851 Fax: (61) 348-8811
 Líder da Bancada: Arlete Sampaio Coordenador de gabinete: Luís Roberto Vieira
 Assessoria de imprensa: Marcello Xavier e Alessandra Flach

Edição e textos: Marcello Xavier e Alessandra Flach Revisão: Tarciano Ricarto e Sheila Messerschmidt Colaboração: Afonso Costa, Patrícia Britto, Paulo Gusmão e Romário Schettino,

Projeto Gráfico e diagramação: Wellington Braga e Marcello Xavier
 Agradecimentos: aos servidores da Bancada do PT na CLDF

NOSSA BANCADA



Deputada Arlete Sampaio

Gabinete 16
 Tel: 348-8160
 Fax: 348-8163

www.arletesampaio.net

E-mail: arlete@arletesampaio.net



Deputado Chico Floresta

Gabinete 12
 Tel: 348-8120
 Fax: 348-8123

www.chicofloresta.com.br

E-mail: dep.chico.floresta@cl.df.gov.br



Deputado Chico Vigilante

Gabinete 11
 Tel: 348-8110
 Fax: 348-8113

www.chicovigilante.com.br

E-mail: imprensa@chicovigilante.com.br



Deputada Erika Kokay

Gabinete 09
 Tel: 348-8090
 Fax: 348-8093

www.erikakokay.com.br

E-mail: dep.erika.kokay@cl.df.gov.br



Deputado Paulo Tadeu

Gabinete 02
 Tel: 348-8020
 Fax: 348-8023

www.paulotadeu.com.br

E-mail: paulotadeu@paulotadeu.com.br

ÉTICA

Bancada cumpre Regimento

O compromisso da Bancada do PT com o respeito ao Regimento Interno da Câmara levou ao afastamento do suplente de deputado João de Deus (PP), em 12 de abril. O distrital exercia o mandato de forma irregular, quando venceu a licença do titular, Wigberto Tartuce (PP).

A denúncia da irregularidade foi feita antes do feriado da Semana Santa pelos deputados do PT, no mesmo dia em que João de Deus agrediu a petista Erika Kokay.

Vigão teve vencida a licença médica em 3 de abril e pediu novo afastamento para tratar de interesse particular, a partir do dia 4, por 120 dias. De acordo com a Constituição, a Lei Orgânica e o Regimento Interno, a licença para questões particulares é permitida para no máximo 120 dias.

Porém, a convocação de suplente só acontece quando o prazo é superior a esse período.

DESGASTE - Para evitar mais um desgaste para a Câmara, o presidente Benício Tavares (PMDB) não teve outra saída senão mandar João de Deus para casa.

Para não ficar com um deputado a menos nas votações, a base governista pressionou Vigão a reassumir o mandato.

Vigão voltou dia 13, mas não quis – e declarou à imprensa que não quer – ocupar a vaga a que tem direito na Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, antes presidida por João de Deus. A comissão investiga as denúncias contra o deputado Xavier.

DELEGACIA - Foi justamente a crítica da deputada Erika acerca da lenta investigação do caso na Comissão de Ética que resultou na agressão de João de Deus contra ela. A distrital apresentou queixa-crime na Delegacia da Mulher.

Suplente só assume se licença for superior a 120 dias

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Governistas mantêm vetos

A bancada governista quebrou o acordo firmado com a oposição no ano passado e votou pela manutenção dos vetos aos novos planos de carreira da Educação (professores e auxiliares) e da Saúde (médicos, enfermeiros, dentistas e auxiliares), nos dias 14 e 15 de abril.

Os deputados do PT e do Bloco Independente (PPS, PSB e PCdoB) cobraram o cumprimento do acordo que previa a aprovação dos planos (PCCS) com as emendas negociadas entre trabalhadores, governo e parlamentares em 2003.

Os vetos aos planos de carreira foram duramente criticados pela Bancada do PT, que mais uma vez viu um acordo firmado na Câmara virar veto do governador sem explicação. As emendas aos PCCS foram amplamente negociadas entre oposição e governistas.

Um dos dispositivos – comum a todos os planos de carreira – que teve o veto mantido pelos governistas, por exemplo, tratava da criação de uma comissão de gestão, com a participa-

ção dos sindicatos das categorias para acompanhar a implementação dos novos PCCS.

Outro benefício garantido nos projetos às categorias, que também teve o veto mantido, previa a revisão geral anual dos vencimentos, como manda a Constituição. Porém, o dispositivo impedia a compensação

na concessão de reajustes futuros do plano de carreira. O artigo garantia que os ganhos financeiros em consequência da implantação das novas carreiras não fossem fictícios. O veto do governador ao artigo abre brecha para a compensação das parcelas nos

futuros reajustes salariais, o que significa que os trabalhadores podem perder benefícios.

LENTIDÃO - A votação dos vetos demorou cerca de três semanas para ocorrer. Como não havia consenso dentro da própria base governista, deputados mais afinados com as ordens do Buriti, retiraram, constantemente, o quórum das sessões para evitar uma derrota em Plenário.

40 mil professores atuam na rede pública do DF

LEGISLATIVO

Projetos garantem transparência

Um projeto de resolução (PR) e um requerimento da Bancada do PT vão garantir transparência na administração da Câmara Legislativa, alvo de constantes questionamentos por parte da população.

O PR determina a liberação de informações financeiras na página da Câmara na internet. Pelo computador, será possível consultar a prestação de contas das verbas indenizatórias concedida aos parlamentares; a dotação e a execução orçamentária da Casa; e os custos com viagens dos deputados.

NOVA SEDE - Já o requerimento apresentado pelos deputados do PT pede a reconstituição da Comissão Técnica formada por servidores efetivos para o acompanhamento das

obras da nova sede do Legislativo, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG). Constituída por ato do presidente, em abril de 2003, a comissão foi extinta por uma nova determinação em 30 de janeiro deste ano.

O trabalho de acompanhamento era feito por três servidores de carreira da Assessoria Especial de Fiscalização e Controle e foi assumido por um único funcionário, indicado pelo presidente, que não pertence aos quadros da Casa. Na avaliação da Bancada do PT, a Comissão Técnica possuía isenção política e competência técnica para cumprir a tarefa de fiscalização.

As duas propostas do PT garantem transparência e acesso da população às informações administrativas da Câmara.



Bancada discute catraca eletrônica com rodoviários

Representantes do Sindicato dos Rodoviários do DF e deputados distritais do PT se reuniram em abril para discutir maneiras que impeçam possíveis demissões no setor diante da anunciada implantação do sistema de bilhetagem eletrônica pelo GDF.

No ano passado, durante a votação do projeto de lei dos transportes, a bancada havia negociado a inclusão de artigo que assegurava o emprego de motoristas e cobradores. Após a aprovação do projeto, no entanto, o governador vetou os artigos que versavam sobre a bilhetagem eletrônica.

A bancada comprometeu-se a colaborar para que os cerca de cinco mil trabalhadores, nas mais diversas funções, não percam seus empregos caso a bilhetagem eletrônica seja implantada no transporte

coletivo do DF.

Nesse sentido, o PT elaborou projeto de lei que estabelece exigências prévias à implantação do sistema, como opção pelo pagamento em moeda corrente e manutenção da função de cobrador em cada veículo. A Líder do PT, deputada Arlete Sampaio, afirmou que após o projeto ser protocolado, os deputados pretendem negociar sua aprovação com as demais lideranças para garantir os direitos dos rodoviários.

A reunião com os rodoviários é parte da proposta de trabalho da Bancada Distrital do PT para este ano. A líder do partido na Câmara Legislativa afirmou que os parlamentares vão participar ativamente das negociações por melhorias nas condições salariais e de trabalho com as diversas categorias do DF.

5 mil rodoviários podem perder emprego

DIREITOS HUMANOS

Secretário deve explicar crise no Cajé

O secretário de Ação Social do DF, Gustavo Ribeiro, pode depor na Câmara acerca da crise enfrentada pelo Centro de Atendimento Juvenil Especializado (CAJE). Nos últimos cinco meses, cinco internos morreram em situações suspeitas dentro do Centro. Para os deputados petistas, que fizeram o pedido de convocação, o governo local deve adotar medidas urgentes para acabar com a crise no Centro. É preciso que os responsáveis pelo CAJE adotem medidas que promovam a adequação do sistema ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sob pena de interdição das duas unidades em que se encontram os jovens infratores. O pedido da bancada deve ser apreciado em Plenário tão logo a ordem do dia da Câmara seja limpa. Há dezenas de projetos na pauta à frente do requerimento do PT.

FISCALIZAÇÃO

Contrato sob suspeita na Codeplan

Dois requerimentos da bancada do PT apresentados em março pedem cópias de processos administrativos envolvendo a Codeplan e a Novacap. O requerimento feito à Codeplan se refere ao contrato de prestação de serviços de impressão a laser ou em processo eletrográfico, celebrado entre a companhia e a CTIS Informática, no valor de R\$ 1.654.800,00. Há suspeita de superfaturamento do contrato. Já a Novacap tem uma dívida com o Instituto Candango de Solidariedade (ICS) no valor de R\$ 3.793.106,49. Os distritais do PT querem ter acesso ao completo teor da ação para poder avaliar a validade do contrato. Para os parlamentares petistas, uma das atribuições do Poder Legislativo é fiscalizar os atos do Poder Executivo e essa é a finalidade dos dois requerimentos que devem ser apreciados em breve no Plenário.

NOTA OFICIAL

Roriz ataca de forma leviana Governo Lula

O governador Roriz voltou a atacar o Governo Federal e o PT. Durante solenidade, em março, ao lançar o "Família Saudável Rural", acusou de forma leviana o Governo Lula de promover o jogo do bicho e de ser o responsável pelo crescimento do desemprego no país. E mais grave: acusou o nosso partido de querer tomar o poder no DF para promover invasões de terras.

Roriz faz uso indevido do cargo para atacar o PT e Lula. O governador deveria se preocupar com os problemas que afligem a população nas áreas da saúde, da educação, da segurança e do transporte coletivo.

A saúde do DF vai muito mal, apesar do aumento de 14,31%, em 2003, dos repasses do Ministério da Saúde para o DF. Porém, faltam médicos e medicamentos para atender à população. Em março, uma pessoa morreu no Hospital do Gama depois de esperar nove dias, sentado numa cadeira, no corredor do hospital, por atendimento.

Ao invés de resolver a crise da saúde, Roriz lança impropérios contra o Governo Lula, que tem cumprido com os repasses previstos para o GDF. Além disso, o Fundo Constitucional tem sido rigorosamente observado.

A Bancada do PT na Câmara Legislativa vem a público repudiar as mentiras que vêm sendo proferidas contra o PT e o Governo Lula.